

## O Ateu

**Gustavo Teixeira**

Enviado por:

Publicado em : 07/03/2013 16:18:11

Nos dias da radiosa mocidade,  
Coroado de ouro, pérolas, rubis,  
Não cria em nada nem na Divindade  
Que a alma do crente em êxtase bendiz.

Nunca lhe abra a mão a Caridade  
Dos seus anéis o fúlgido matiz.  
Jamais iluminara a escuridade  
De um lar sem pão, tristíssimo, infeliz.

Mas teve fim um dia essa ventura:  
A lepra hedionda, torvo mal sem cura,  
Fê-lo o mais desgraçado dos ateus.

E hoje, visão dantesca, réu eterno,  
Transpõe em vida os círculos do inferno,  
Pedindo esmola pelo amor de Deus...